

ALTERAÇÕES METABÓLICAS E DA COMPOSIÇÃO CORPORAL EM PACIENTES COM ESQUIZOFRÉNIA

Alonso Atila Pires Feitoza, Antônio Augusto Ferreira Carioca, Danielle Macêdo Gaspar, Lia Lira Olivier Sanders, Danielle Macedo Gaspar

A Esquizofrenia é um transtorno mental grave, crônico e, comumente, deteriorante, de distribuição global, prevalência estável e sem diferenças entre gêneros, que representa uma grande causa de anos de vida perdidos por incapacidade (CHARLSON et al., 2018). O tratamento antipsicótico é eficaz para esquizofrenia; no entanto, cerca de 30% dos pacientes com esquizofrenia são resistentes (refratariedade) ao tratamento com antipsicóticos (CONLEY; KELLY, 2001). A Esquizofrenia Refratária (ER) está associada a um risco aumentado de uso de substâncias, piora na qualidade de vida, ganho de peso e anormalidades lipídicas. Medidas antropométricas, como o Índice de Massa Corpórea (IMC) e a Circunferência da Cintura (CC), são frequentemente usadas como indicadores de ganho de peso e obesidade. Porém, além de não fornecerem informações sobre a distribuição de gordura corporal, não são particularmente úteis na detecção do aumento do risco metabólico associado à adiposidade regional específica (THOMAS et al., 2012). O aumento da Gordura Visceral está associado ao aumento do risco metabólico e pode não ser detectado por IMC, CC, nem por Recordatório de 24 horas (R24H) ou Questionário de Frequência Alimentar (QFA) (NEELAND et al., 2012). Embora os tratamentos antipsicóticos frequentemente causem ganho de peso e anormalidades lipídicas, análises quantitativas da GV e da fração de gordura hepática, são escassas em pacientes esquizofrênicos. Diante do exposto, este estudo visa compreender a forma pela qual o uso de antipsicóticos altera perfil metabólico e a composição corporal de pacientes com esquizofrenia. O presente projeto segue as diretrizes éticas da Declaração de Helsinki, RESOLUÇÃO Nº 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012 e RESOLUÇÃO Nº 510, DE 07 DE ABRIL DE 2016. Esperamos que haja diferença dos marcadores já mencionados e que a expressão seja menor no grupo controle e maior nos grupos de refratários (não-respondedores) e respondedores aos antipsicóticos. Pesquisa em andamento.

Palavras-chave: ALTERAÇÕES METABÓLICAS. ESQUIZOFRENIA. COMPOSIÇÃO CORPORAL. ANTIPSICÓTICOS.